



GALINHAS SOLTA E GAIOLA: RAÇÃO CONSUMIDA E TAXA DE POSTURA

RESUMO

O trabalho desenvolvido teve a raça Hisex Brown escolhida para realizar o trabalho, foram compradas junta a empresa Globo Aves com um dia de idade. Foram comprados 240 pintos, após 18 semanas foram separadas nos dois sistemas de criação.

Quanto o resultado obtido verificou-se que as aves de postura solta consumiram um pouco menos ração, que em relação ao consumo das aves de postura em gaiola, a diferença foi de 15 kg de ração no total, as galinhas soltas consumiram 101g/ por ave na média do período e as galinhas em gaiolas consumiram 102g. Em relação à taxa de postura podemos observar que as galinhas soltas produziram 1009 dúzias de ovos no período e as galinhas em gaiolas produziram 988 dúzias uma diferença de 21dúzias no total do período

O trabalho foi realizado entre 22 de novembro 2011 a 28 de março de 2012 na cidade de Três de Maio no Setor de avicultura da Sociedade Educacional Três de Maio.

PALAVRAS-CHAVES: POSTURA-SOLTA, POSTURA-GAIOLA, DIFERENÇA DE CONSUMO DE RAÇÃO , TAXA DE POSTURA.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido é uma prática muito importante, pois através desse trabalho podemos discutir em relação à forma de produzir criar e produzir ovos em aviário da nossa região com fins comerciais. E assim de acordo com o resultado o investimento que terá, se fará as escolhas da produção.

De acordo com o trabalho busca-se verificar a diferença de comportamento de consumo e produção entre as aves em lugares diferentes. Como no sistema de postura em gaiola e solta em um lugar delimitado, para as mesmas.

Com isso se teve uma noção de consumo de ração e taxa de postura entre os dois sistemas de produção, podemos no futuro discutir sobre os custos de implantação dos sistemas e espaço físico para cada modelo pesquisado.

2. METODOLOGIA

O tema principal da pesquisa é verificar quanto a diferenças de consumo de ração e taxa postura de aves no sistema solta e em gaiola. E o objetivo é de demonstrar os resultados obtidos que possam ser usados em projetos para o estabelecimento de aviários para fim de produção comercial na nossa região.

Os 240 pintos foram criadas juntas até 18 semanas em um aviário. Onde antes recebiam o mesmo alimento, após essas 18 semanas foram divididas em dois lotes de 116 aves para cada projeto e levadas para os seus respectivos lugares.

As galinhas soltas ficaram em um piquete cercado de grama tifton com 40 m² mais um aviário aberto com 30 m². A postura destas aves era feitas em caixas colocadas neste aviário. Já as aves em gaiolas ficaram em aviário com gaiolas de ferro com uma população de 4 a 5 galinhas por metro linear.

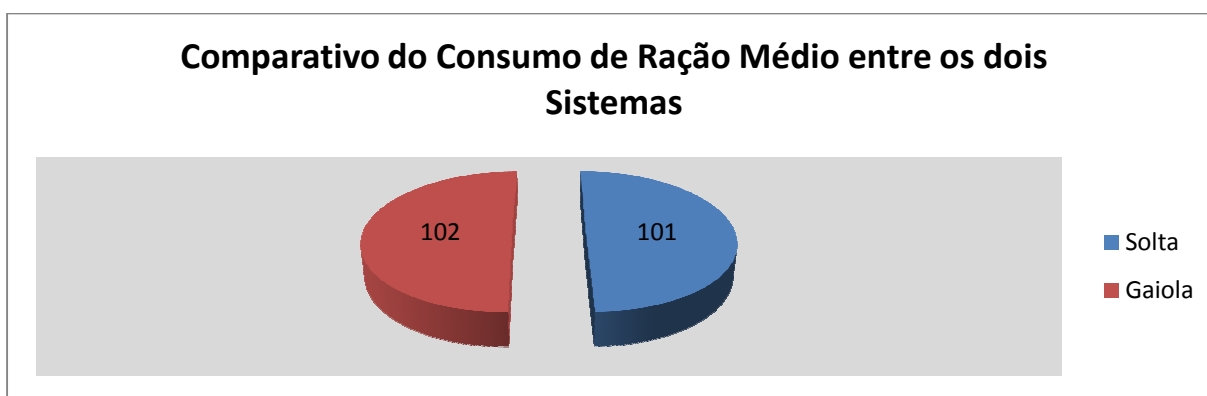
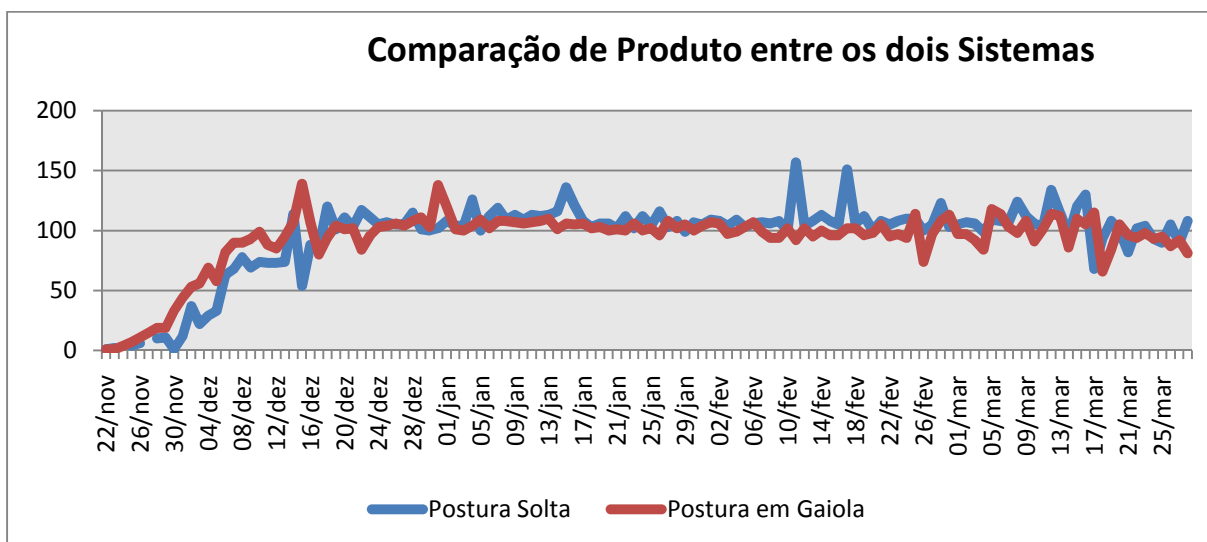
Após serem separadas, o manejo alimentar foi idêntico para os dois sistemas, foram alimentadas com a mesma formula de ração, as aves de postura recebiam alimento 2 vezes ao dia e água a vontade.

Os ovos eram recolhidos e contados duas vezes ao dia, pela manhã após receberem alimento e o inicio da tarde. Em relação à quantidade de alimento fornecido aos dois sistemas era sempre à vontade. A ração era pesada sempre antes da entrada nos aviários.

3. RESULTADOS DO TRABALHO / PESQUISA

Quanto o resultado obtido verificou-se que as aves de postura solta consumiram um pouco menos de ração, que em relação ao consumo das aves de postura em gaiola, o consumo foi de 15 kg de ração de diferença em todo período, as galinhas soltas consumiram 101g/dia/por ave na média do período e as galinhas presas em gaiolas consumiram 102g /dia/por ave durante o mesmo período.

Em relação à taxa de postura podemos observar que as galinhas soltas produziram 1009 dúzias de ovos no período e as galinhas em gaiolas produziram 988 dúzias uma diferença de 21 dúzias no total do período conforme dados abaixo.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se que as aves de postura em gaiola, obtiveram o maior consumo que as aves de postura soltas. Mas nada significativo, pois em 130 dias que foram acompanhados verificou-se uma diferença de apenas 15 kg no consumo de ração.

Em relação à taxa de postura das aves soltas, verificou uma produção de 21 dúzias a mais que no sistema de galinhas soltas.

Outro ponto observado foi que as aves soltas eram mais calma, bem diferente das que estava no sistema em gaiolas, o stress nas galinhas em gaiolas representam maior, galinhas mais agitadas e com maior propensão a queda na produção.

Em relação ao trabalho devemos frisar que o controle sanitário das aves em gaiolas é maiores que as aves soltas.